



Polícia Federal faz busca e apreensão no Opportunity no Rio

A Polícia Federal informou que estão sendo cumpridos mandados de busca e apreensão na sede do Grupo Opportunity, no Rio de Janeiro. Segundo a PF, o objetivo é a apreensão de livros fiscais de registro obrigatório da contabilidade das empresas.

Nesta quarta-feira (8/4), o delegado Protógenes Queiroz, em depoimento à CPI das Escutas Telefônicas, repetiu diversas vezes a informação, que soube por colegas. Segundo a PF, os mandados foram expedidos pela 6ª Vara Federal de São Paulo, após parecer favorável do Ministério Público Federal.

A PF também afirma que a apreensão dos documentos no grupo se tornou necessária depois de surgirem indícios de crimes nas transferências de recursos entre as empresas do Grupo, por meio de contratos de mútuo e AFACs (Adiantamento de Futuro Aumento de Capital). Ainda segundo a PF, os livros fiscais solicitados foram negados pela direção das empresas ligadas ao Opportunity. A empresa, segundo a PF, alegou que a Polícia já possuía os documentos em meio eletrônico.

Já o delegado Protógenes afirmou na CPI que a busca e apreensão pela PF é para “aprofundar e detalhar o esquema criminoso patrocinado por esse banqueiro Daniel Dantas já condenado”.

É a segunda vez que o delegado é convocado a depor. Segundo os parlamentares, a justificativa é a de que o delegado mentiu quando disse que a participação da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) na Operação Satiagraha foi informal e restrita a poucos agentes.

**Notícia alterada às 17h, em 8 de abril de 2009, para acréscimo de informações.*

Date Created

08/04/2009